

UTILIZAÇÃO DE FITOTERÁPICOS PARA HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Vinicius Gabriel Silverio Scholl¹; Giulisa dos Santos Alonso¹; Vitor de Mello Oliveira Santos¹; Arthur Garcia Negroni¹; Leonardo Todeschini Justus¹; Carlos Eduardo Bueno¹; Patrícia Cincotto dos Santos Bueno¹.

(1) Universidade de Marília (UNIMAR) - Marília-SP

INTRODUÇÃO: A hipertensão arterial sistêmica (HAS) é uma síndrome clínica considerada uma das principais causas da alta morbidade e mortalidade. O uso da fitoterapia está presente no território brasileiro desde há séculos, ligadas à medicina popular e às práticas culturais ancestrais, isso tem permitido novas alternativas para o tratamento da HAS. Desse modo, faz-se necessário uma revisão narrativa acerca dos efeitos terapêuticos dos fitoterápicos (FT).

OBJETIVO(S): Revisar a eficácia da ação dos FT no tratamento da HAS. **METODOLOGIA:** Foi realizada uma revisão de literatura por meio da seleção de estudos em inglês na base de dados PubMed publicados no ano de 2023. Os descritores utilizados foram “herbal medicines (AND) systemic arterial hypertension”. Foram selecionados estudos de revisão sistemática.

RESULTADOS: No total, foram encontrados 7 estudos, contudo 6 atenderam aos critérios de inclusão. Os artigos demonstraram que os FT beneficiam o quadro de HAS através de ações vasodilatadoras, hipoglicemiantes, anti-inflamatória, antioxidante e sobre canais iônicos.

DISCUSSÃO: A pressão arterial é proporcionalmente influenciada pelo aumento do débito cardíaco e resistência periférica. Desse modo, diversos FT podem ter interferência direta na pressão arterial. Existem FT que produzem ação vasodilatadoras, entre eles, o suco de beterraba o qual tem uma grande quantidade de nitrato, elemento importante para formação do óxido nítrico. Outro exemplo é a ação da Pueraria lobata, que possui capacidade de regular o sistema renina-angiotensina-aldosterona. Ademais, evidencia-se que outros suplementos como a Berberis, Bergamota, suco de cereja e o Pycnogeno agem de forma semelhante, reduzindo o estresse oxidativo, através do metabolismo lipídico e da glicose. Fitoterápicos como a polidatina, um composto estilbeno provindo principalmente de algumas uvas, têm uma ação cardioprotetora, reduzindo a frequência cardíaca e que leva a ativação da sinalização PKC-K⁺ATP, permitindo eliminação de radicais livres. Um estudo que utilizou Tianma Gouteng e nifedipina, apresentou diminuição significativa da pressão arterial sistólica em 8,30 mmHg e diastólica em 4,68 mmHg, uma redução maior do que a utilização da nifedipina isolada.

CONCLUSÕES: Os suplementos estudados neste trabalho se mostraram benéficos na redução

da pressão arterial e prevenção cardiovascular. Sendo assim, torna-se necessário a realização de mais estudos, a fim de fortalecer essa evidência clínica. **PALAVRAS-CHAVE:** Hipertensão, fitoterápico e sistema cardiovascular.